



enviar



ITN demonstra ruptura de laboratórios do Estado

ARQUIVO JN

em foco

grande plano

tema de semana

preto no branco

sociedade

política

opinião

economia

mundo

grande porto

grande lisboa

sénior

país

polícia

cultura

etcetera

televisão

desporto

última

ficha técnica

fale connosco

O presidente do Conselho Directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN) apelou ao Governo para que tome medidas urgentes para resolver as dificuldades daquele laboratório do Estado, que, alegadamente, tem "meios humanos e materiais cada vez mais reduzidos".

Na comemoração dos 50 anos da Junta de Energia Nuclear, actual ITN, os responsáveis descreveram ao secretário de Estado da Ciência e Inovação, presente na sessão, o "ponto de ruptura" que se vive num instituto com "competências únicas no país, pela sua especificidade", e que podem ter aplicações no ambiente, saúde ou segurança.

"O orçamento de funcionamento da instituição tem vindo, gradualmente, a ser reduzido. O ITN é obrigado a procurar fontes alternativas de financiamento que possibilitem a sua sobrevivência", sustentou o presidente do Conselho Directivo, Júlio Montalvão da Silva, acrescentando que essa pressão pode ser fatal.

"No plano dos recursos humanos, a recusa em permitir a contratação de pessoal com estabilidade de emprego é impeditiva de que as unidades constituam ou sequer mantenham ou renovem as equipas de base", continuou, considerando que a "recusa na autorização de substituição do pessoal que se aposenta ou que abandona a actividade pode conduzir a uma situação dramática". Só este ano, o ITN, tutelado pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, perdeu seis investigadores, disse, referindo-se à desmotivação do corpo de investigação, "impedido de prosseguir a carreira por proibição de realização de concursos externos".

Ao apelo, o secretário de Estado Pedro Sampaio Nunes respondeu com algumas medidas, mas frisou querer ir contra "a atmosfera de lamúria e de choro permanente, num país que recebe dois milhões de contos por dia", sem ser capaz de gerar riqueza.

Pedro Sampaio Nunes anunciou, ainda, a ideia de constituir um grupo de trabalho que vai identificar as condições "que estão a servir de barreiras ao bom desempenho dos Laboratórios de Estado". Avançou, também, que foi autorizada a abertura de um concurso para a contratação de investigadores principais.



cartao.jn.pt



futebol

biografias

RTPi

câmbios

tempo

cinemas

cyber utilidades

férias

lazer

